

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A tarde		
Data	10/11/96	
Cod	13	3
Seção		
Assunto		
HABITACÃO		



Apesar da ameaça de expulsão, os invasores montaram barracos

Invasão em Cajazeiras já tem 600 famílias morando

Cerca de 600 famílias já estão instaladas na invasão do terreno próximo ao conjunto habitacional Cajazeira VIII, apesar da Polícia Militar ter destruído, por duas vezes, os barracos, nas últimas quatro semanas. Desde terça-feira, segundo os moradores próximos, os invasores começaram a chegar em grupos e desmontando áreas novas. Eles chegaram lá no mês de julho, pela primeira vez, e traçaram ruas e travessas utilizando seus próprios critérios de ocupação. A área está em litígio envolvendo o IAPSEB e o espólio de Manoel Leocádio de Jesus.

Apesar da perspectiva de que a Polícia Militar pode aparecer a qualquer momento, os invasores dizem que estão preparados para recebê-los. "A gente sabe receber a Polícia. Não vamos brigar com soldados armados. Quando eles vão embora, a gente volta, mesmo que destruam parte dos nossos pobres objetos", comentou Roque Lázaro Bulhosa, que

foi o primeiro dos invasores a chegar no local. Por coincidência, sua vizinha mais próxima, Iraci Santos, foi a última invasora a se instalar esta semana no terreno de Cajazeira VIII. "Eu morava em Coutos, mas o proprietário do meu barraco aumentou meu aluguel de R\$40,00 para R\$60,00 e a solução foi vir para aqui", justificou ela.

Os herdeiros de Manoel Leocádio de Jesus, no local há mais de 70 anos, como a sua esposa, Honorata Maria de Jesus, também esperam das autoridades do estado uma solução para o caso, pois afirmam que vêm sofrendo ameaça de morte por parte dos invasores. Em torno da casa dela, que tem 76 anos de idade, moram vários herdeiros. Segundo Honorata, são 27 famílias, 54 netos e sete bisnetos que nasceram e se criaram no local. "Seria uma injustiça muito grande com a nossa família se a gente tiver que sair daqui", acrescentou ela.